

RESUMO - HUMANIDADES E LINGUAGENS

O SEGUNDO CICLO DA BORRACHA: EXPLORAÇÃO NEOCOLONIALISTA DA AMAZÔNIA DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Andreza Xavier De Lima Sousa (artie.sousa@ifpa.edu.br)

Vitor Gabriel Pereira Da Silva (vitorgabrielpereiraanos13@gmail.com)

Ana Celia Carvalho Cunha (anaceliacarvalhocunha2510@gmail.com)

A pesquisa trabalhada foi realizada na disciplina de História II, como culminância da

materia no Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental. A presente pesquisa aborda o

período histórico Amazônico denominado como “O Segundo Ciclo da Borracha”, quando os

Aliados, grupo formado como acordo das democracias liberais como Inglaterra, França,

Estados Unidos e Rússia, esta última como uma união de repúblicas em volta de um sistema

denominado socialista, estiveram preocupados com o acesso aos recursos e látex. O objetivo é

uma pesquisa bibliográfica, acerca do tema, com realização de fichamento e apresentação da

pesquisa em formato de seminário com a turma para debater os principais interesses

neocolonialistas na Amazônia. A importância da temática abordada para a atualidade é

justificada pelo atual contexto econômico, social e cultural, cujo ideal de que a Amazônia ainda

é um espaço de exploração econômica do grande capital e está a mercê dos interesses das

grandes potências econômicas, visando entender e obter conhecimento sobre o assunto. Após a

crise do Primeiro Ciclo da Borracha (1870 – 1913) o Brasil viria anos mais tarde a produzir em

larga escala o látex, mas isso só se tornou possível por conta da Segunda Guerra Mundial (1939

– 1945), que fez ressurgir um cenário de economia, transformando a Amazônia na maior

produtora de látex novamente. Posteriormente, com a eclosão desta guerra, o Eixo (Alemanha,

Japão e Itália) bloqueou o acesso dos Estados Unidos a borracha da Ásia (principal fonte de

produção na época) o que impulsionou a busca por novas fontes de borracha, levando a

retomada da produção na Amazônia brasileira. Os resultados obtidos no estudo foi que o

Segundo Ciclo da Borracha durou para atender a Segunda Guerra Mundial e teve o declínio

após o fim da mesma, ressaltando que o grande Capital só usufruiu dos recursos da Amazônia

sem levar em consideração a manutenção e progresso na região. Esta pesquisa compreendeu

que a exploração gomífera durou enquanto atendia as demandas do mercado internacional

capitalista, em detrimento do desenvolvimento local.

Palavras-chave: exploração econômica; neocolonialismo; segundo ciclo da borracha; amazônia e látex.